

## *Cantiga da dor*

*“E por que tanta dor por este mundo afora?  
– Perguntei ao mentor que me instruíra –  
Ralava-me na Terra a escassez de alegria...  
Voltei do mundo físico e, ainda agora,  
Novo tipo de lágrimas me assiste:  
Sou feliz e sou triste  
Vendo aqueles que amo, em provação constante,  
Sem que eu possa valê-los,  
Muito embora o carinho dos meus zelos  
E o meu imenso amor de cada instante!...”*

*Ele explicou-me com bondade:  
'Essa história da dor na Humanidade  
Precisa ser revista...  
Por que menosprezar-lhe a função alta e bela,  
Se não há criatura a evoluir sem ela?  
Vemo-la, em toda parte,  
Desde o sono da pedra aos altos sonhos da Arte.  
Entre os homens irmãos, tudo o que se conquista:  
A cela corporal, as posses e os prazeres  
Pedem a vida de milhões de seres!...  
Quanta aflição envolve a Natureza  
Para que o homem se alimente à mesa!?...  
Se houvesse uma consulta em cada borta,  
Se alguém se dispusesse a ouvir a queixa dos rebanhos  
Ou se escutasse o tronco que se corta,  
Quantas inquietações e protestos estranhos!...  
A dor também é lei na qual se apura  
A Civilização de que tens a cultura!...  
Força de propulsão,  
Sofrimento é processo  
Para que se organize o topo do progresso  
Ante o esplendor da evolução!..."*

*"E posso caminhar sem dor, em minha estrada?"  
— Indaguei, pensativa.  
E o mentor respondeu em voz pausada:  
"Sem a bênção da dor, que nos guarda e elucida  
Para o encontro do Bem,  
Ninguém pode entender os ensinamentos da vida  
Nem saberá servir junto de alguém."*

## *Perdoa e serve*

*A mágoa não te aborreça  
Nem te conturbe a alma aflita,  
A frase que seja dita  
Destacando a sombra e o mal.  
A Terra é uma grande escola  
De beleza indefinida,  
Mas, por vezes, tem na vida  
A importância do hospital.*

*Quanto amigos encontras  
De cabeça erguida à frente,  
Sem mostrar a alma doente  
Sob a forma juvenil;  
Esse transporta consigo  
As trevas de ódio violento,  
Outro guarda o sofrimento  
Que vem de amarguras mil.*